

Data: 27/07/2010

MULHERES OBESAS: CARACTERÍSTICAS VOCAIS E MEDIDAS FONATÓRIAS

Débora Cardoso Rossi

Marta Assumpção de Andrada e Silva (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=11399

INTRODUÇÃO: a obesidade grau III está associada a transtornos de saúde, respiratórios e de motricidade orofacial. **OBJETIVO:** descrever as características vocais e as medidas fonatórias de um grupo de mulheres obesas grau III. **MÉTODO:** a amostra foi composta por dois grupos, o de estudo (GE), composto por 30 mulheres, entre 25 e 45 anos, obesas grau III candidatas a cirurgia bariátrica. O grupo controle (GC) foi selecionado por pareamento com mulheres de faixa etária próxima, sem sinal e/ou sintoma vocal e com o índice de massa corpórea (IMC) dentro da normalidade. A pesquisa foi realizada com voluntárias da cidade de Belo Horizonte (MG) e no grupo GE todas eram atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Belo Horizonte (MG). A gravação foi composta por: vogais /a/, /é/ e /i/ sustentadas em tom habitual, fala encadeada com meses do ano e a leitura de uma frase padronizada. A avaliação perceptivo auditiva da voz foi realizada por juízes e a acústica por meio do programa PRAAT. Foi extraído da frase padronizada a média da frequência fundamental (f0), a variação de f0 e a média da intensidade, além da média de f0 do segmento /a/ da palavra aves e a média da f0 da vogal /a/ sustentada aferidas pelo programa. Para o tempo máximo de fonação (TMF) foram medidas as emissões prolongadas de /a/, /i/, /s/ e /z/. Para analisar os dados foi aplicada uma estatística descritiva, o teste T e o de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** nos resultados da avaliação perceptivo auditiva, no GE foi verificado na maioria do grupo: pitch médio para agudo, loudness considerado não adequado (forte ou fraco), ressonância variada, mas sem equilíbrio e escala GRBASI, com grau geral (G) igual à zero. Na acústica foi obtido: médias da f0 superiores a 204Hz e média de f0 do

segmento /a/ da palavra aves, menor que 204Hz. Nos valores do TMF, obteve-se: /s/ com valores menores que 19,7s, /z/ com valores inferiores a 18,5s e /a/ e /i/ com valores menores que 16,2 segundos. Os resultados encontrados, na análise acústica, para a maioria dos sujeitos, em todas as amostragens de fala, do GC foram: médias da f0 menores que 204Hz. Todos os valores do TMF do GC foram maiores que os do GE. No cruzamento do GE com o GC apresentaram significância estatística: a faixa estaria, peso e IMC, na acústica a média da intensidade e TMF. CONCLUSÃO: as mulheres obesas grau III, do grupo estudado, apresentaram como característica da voz: pitch médio para agudo, loudness inadequado e ressonância não equilibrada. Na acústica foi encontrado pro grupo freqüência fundamental mais elevada e tempos máximos de fonação diminuídos.